GOVERNO DA Bahia
TERRA DE TODOS NÓS
Secretaria de Desenvolvimento Urbano

AGERSA
AGÊNCIA REGULADORA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DA BAHIA

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DO MUNICÍPIO DE CAMAÇARI

Junho de 2014

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 8
2. OBJETIVOS 9
3. METODOLOGIA 10
3.1 ESCOPO DA FISCALIZAÇÃO 10
3.2 SELEÇÃO DOS SAAs A SEREM INSPECIONADOS 12
3.3 DOCUMENTOS UTILIZADOS 12
3.4 INFORMAÇÕES DO AGENTE FISCALIZADO 12
4. BASE LEGAL DAS NÃO CONFORMIDADES 13
5. ASPECTOS JURÍDICOS E CONTRATUAIS 16
6. DESCRIÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE CAMAÇARI - SEDE 17
6.1 INSTALAÇÕES FÍSICAS 17
6.2 ASPECTOS GERENCIAIS 20
7. DESCRIÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - MACHADINHO 21
7.1 INSTALAÇÕES FÍSICAS 21
7.2 ASPECTOS GERENCIAIS 24
8. DESCRIÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - BARRA DO POJUCA 25
8.1 INSTALAÇÕES FÍSICAS 25
8.2 ASPECTOS GERENCIAIS 27
9. DESCRIÇÃO DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO MUNICÍPIO DE CAMAÇARI 28
9.1 INSTALAÇÕES FÍSICAS 28
9.2 ASPECTOS GERENCIAIS 31
10. NÃO-CONFORMIDADES E DETERMINAÇÕES PARA O SAA DE CAMAÇARI SEDE 33
10.1 CAPTAÇÃO E TRATAMENTO DA ÁGUA 33
10.2 RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS OPERACIONAIS E COMERCIAIS DO SAA DE CAMAÇARI-SEDE 38
10.3 CONTINUIDADE DO ABASTECIMENTO 39
10.4 ÍNDICE DE PERDAS 39
10.5 INSTALAÇÕES FÍSICAS DO ESCRITÓRIO LOCAL E LOJA DE ATENDIMENTO 39
11. NÃO-CONFORMIDADES E DETERMINAÇÕES PARA O SAA DE MACHADINHO 42
11.1 CAPTAÇÃO E TRATAMENTO DA ÁGUA 42
11.2 CONTINUIDADE DO ABASTECIMENTO 46
11.3 ÍNDICE DE PERDAS 46

11.4 RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS COMERCIAIS E OPERACIONAIS 47
11.5 INSTALAÇÕES FÍSICAS DO ESCRITÓRIO E LOJA DE ATENDIMENTO 47
12. NÃO-CONFORMIDADES E DETERMINAÇÕES PARA O SAA DE BARRA DO POJUCA . 48
12.1 MANANCIAL E CAPTAÇÃO 48
12.2 ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA 49
12.3 ÍNDICE DE PERDAS 51
12.4 RESERVAÇÃO 51
12.5 ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ÁGUA TRATADA 53
12.6 RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS COMERCIAIS E OPERACIONAIS 54
13. NÃO-CONFORMIDADES E DETERMINAÇÕES PARA O SES DE CAMAÇARI– SEDE.... 55
13.1 ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS DE ESGOTO 55
13.2 ESTAÇÕES DE TRATATAMENTO DE ESGOTO 57
13.3 RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS OPERACIONAIS E COMERCIAIS DO SES DE CAMAÇARI– SEDE 60
14. RELACIONAMENTO EMBASA-AGERSA 61
ANEXOS
Anexo 1 – Organograma da Unidade Regional de Camaçari……61
Anexo 2 – Croqui do SAA de Camaçari- Sede……63
Anexo 3 – Croqui do SAA de Machadinho……65
Anexo 4 – Croqui do SAA de Barra do Pojuca……67

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Vista da CSB 4 18
Figura 2 – Vista da CSB2 18
Figura 3 – Vista da Casa de Química da ETA Espaço Alfa 18
Figura 4 - Vista da Unidade Regional de Camaçari 19
Figura 5 - Vista de uma das salas da UMC 19
Figura 6 - Vista da Loja de Atendimento de Camaçari 19
Figura 7 - Interior da Loja de Atendimento 19
Figura 8 – Vista da CSB 5 do SIAA Machadinho 21
Figura 9 – Vista da CSB6 do SIAA Machadinho 21
Figura 10 – Vista da ETA do Poço 5 do SIAA Machadinho 22
Figura 11 - Vista do Escritório Local de Arembepe 23
Figura 12 - Interior do Escritório LocalArembepe 23
Figura 13- Vista da Loja de Atendimento de Arembepe 23
Figura 14 - Interior da Loja de Atendimento 23
Figura 15 – Vista da captação flutuante do SIAA Barra do Pojuca 25
Figura 16 – Vista da EEAB do SIAA Barra do Pojuca 25
Figura 17 – Vista da ETA do SIAA Barra do Pojuca 26
Figura 18 – Interior da EEAT 2 que abastece reservatórios apoiados de Praia do Forte 26
Figura 19 - Vista dos reservatórios apoiados de Praia do Forte 26
Figura 20 – Vista do reservatório apoiado de Imbassay 26
Figura 21 – Estação elevatória do Bairro Novo 30
Figura 22– Caixa de passagem da rede coletora do Bairro Novo para o emissário terrestre da CETREL 30
Figura 23 – Torre de equilíbrio da CETREL 30
Figura 24 – Vista da Torre de Equilíbrio do SES de Camaçari 30
Figura 25 – Vista do Escritório que abriga o departamento de esgotamento sanitário 31
Figura 26 – Vista de uma das salas do departamento de esgotamento sanitário 31
Figura 27 – Ligação intradomiciliar sendo implantada 32
Figura 28 - Obras da EEE Principal (PAC I) 32
Figura 29 – Vista da CSB 03 34
Figura 30 - Vista da CSB 04 34

Figura 31- Vista da CSB 05 34
Figura 32 – Vistada CSB 02..... 34
Figura 33– Vista da CSB Poço Novo 35
Figura 34 – Vista da CSB Poço Novo da Manteiga..... 35
Figura 35 – Vista da CSB Estádio..... 35
Figura 36 – Vista da CSB sem identificação 35
Figura 37 – Quadro de comando com fiação exposta (Espaço Alfa)..... 36
Figura 38 – Fiação exposta..... 36
Figura 39 – Ausência de biruta na área da ETA..... 36
Figura 40 – Destinação inadequada dos acondicionadores de produtos químicos fora de uso. 40
Figura 41 – Edificação em estado precário de conservação 40
Figura 42 – Transformador fora de uso disposto de forma indevida..... 40
Figura 43 – Área externa da loja de atendimento de Camaçari..... 41
Figura 44 – Vista do portão de acesso do Poço 03..... 42
Figura 45 – Vista do portão de acesso do Poço 08..... 42
Figura 46 – Vista da área do Poço 09..... 42
Figura 47 – Vista do portão de acesso do Poço 07..... 43
Figura 48 – Área do Poço 03 43
Figura 49 – Área do Poço 07 43
Figura 50 – Área do Poço 08 44
Figura 51 – Instalações obsoletas..... 47
Figura 52 - Sala necessitando de pintura..... 47
Figura 53 - Poço de sucção da captação do Rio Pojuca 48
Figura 54 – Excesso de vegetação na área da captação e bomba flutuante fora de uso disposta em local inadequado..... 49
Figura 55 – Área na qual se localizam os Reservatórios de Praia do Forte 52
Figura 56 - Área na qual se localizam os ReservatórioImbassay e o REL de 70 m^3 52
Figura 57 – Cerca de proteção danificada 52
Figura 58 – Guarda corpo do Reservatório Imbassay enferrujado 53
Figura 59 – Vista da EEAT 02..... 54
Figura 60 – Vista da EEE Bairro Novo 55
Figura 61 – EEE Residencial Camaçari com estrutura do tratamento preliminar danificada 55
Figura 62 – Torre de equilíbrio da EMBASA sem identificação e ausência de sinalização de indicando proibição de acesso..... 56

Figura 63 – Vista da ETE Nova Camaçari..... 57
Figura 64 – Vista da ETE Camaçari Park..... 57
Figura 65 – Vista da ETE Chácara Santo Antônio 57
Figura 66 – Operador sem EPI 58
Figura 67 - Cerca de proteção danificada 58
Figura 68- Roupas sendo estendidas na cerca de proteção da ETE..... 58
Figura 69 – Caixa de passagem com proteção improvisada..... 59

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Informações técnicas do SAA Camaçari – Sede.....16
Quadro 2 - Número de economias SAA de Camaçari.....17
Quadro 3 - Informações técnicas do SAA Machadinho.....20
Quadro 4 - Número de economias do SAA Machadinho.....21
Quadro 5 - Informações técnicas do SAA de Barra do Pojuca.....24
Quadro 6 - Número de economias do SAA de Barra do Pojuca.....26
Quadro 7 - Informações do SES de Camaçari.....27
Quadro 8 - Número de ligações e economias por localidade.....28

1. INTRODUÇÃO

A AGERSA – Agência Reguladora de Saneamento Básico do Estado da Bahia, responsável pela regulação dos serviços públicos de saneamento básico do Estado, atua no sentido de garantir a qualidade e continuidade na prestação destes serviços, em cumprimento aos termos estabelecidos na Lei Federal 11.445/2007, na Lei Estadual 11.172/2008 e na Lei Estadual 12.602/2012.

Nesse contexto, compreende-se a importância de realizar fiscalizações nos municípios atendidos pela concessionária EMBASA, uma vez que esta atende a 364 municípios dos 417 existentes no Estado.

A Diretoria Colegiada da AGERSA determinou a realização de fiscalização ao Sistema de Abastecimento de Água e ao Sistema de Esgotamento Sanitário de Camaçari, com o intuito de verificar o atendimento aos padrões contidos no contrato de concessão e na legislação em vigor e, mais especificamente, nas normas editadas pelo ente regulador.

2. OBJETIVOS

O **objetivo geral** desta ação de fiscalização foi verificar a prestação dos serviços de abastecimento de água na sede e alguns distritos do município de Camaçari, bem como o esgotamento sanitário. Avaliando-se as condições técnicas, operacionais e comerciais do sistema de abastecimento de água, bem como a situação quanto à coleta e destinação dos esgotos sanitários. Para tanto, levou-se em consideração os requisitos de qualidade e continuidade que os serviços devem oferecer, em concordância com o arcabouço legal vigente.

Como **objetivos específicos**, têm-se**:** avaliar a adequação da oferta à demanda de água; as atividades técnico-operacionais; a qualidade da água disponibilizada à população; o estado de conservação de instalações e equipamentos; e, verificar os serviços prestados de coleta, tratamento e disposição final dos esgotos sanitários.

3. METODOLOGIA

A metodologia para desenvolvimento deste trabalho compreendeu as seguintes atividades:

1. Solicitação prévia de informações à EMBASA para planejamento dos trabalhos de campo;
2. Coleta de informações através de dados secundários e entrevistas;
3. Vistoria técnica, levantamentos em campo e registro fotográfico; e,
4. Análise e avaliação documental.

A vistoria ao sistema de abastecimento de água de Camaçari foi acompanhada pelo gerente da Regional de Camaçari Mário Sérgio Soares May e a inspeção ao sistema de esgotamento sanitário foi acompanhada pelo engenheiro Fabrício Dantas dos Santos Vieira e pela gerente do Departamento de Esgotamento Sanitário dos Sistemas Periféricos RMS – MES Taís Oliveira.

Data da vistoria técnica: 02 a 04/04/2014 e 11/04/2014

Responsáveis: Tereza Rosana Orrico Batista – Assessora Técnica
André Furtado Alves – Técnico de Nível Superior

3.1 ESCOPO DA FISCALIZAÇÃO

A fiscalização abrange as áreas jurídica e técnica com os itens elencados, abaixo.

3.1.1. Aspectos Jurídicos e contratuais

Análise do atendimento da legislação pertinente e do contrato celebrado entre a Embasa e o município.

3.1.2 Sistema de abastecimento de água

Área	Item Auditado	Segmento Auditado
Técnico-Operacional	1. Manancial/Captação	– Preservação e proteção – Operação e manutenção
	2. Tratamento	– Segurança, conservação e limpeza – Filtração – Casa de química – Laboratório
	• Adução	– Operação, manutenção e controle de perdas
	• Reservatórios	– Operação e manutenção – Limpeza e desinfecção – Controle de perdas
	• Elevatórias	– Operação e manutenção
	• Rede de Distribuição	– Operação e manutenção – Continuidade – Pressões disponíveis na rede
Gerencial	• Informações Gerenciais	– Nível de universalização – Plano de expansão dos serviços
Qualidade e Controle	• Qualidade da Água Distribuída à População	– Qualidade físico-química e bacteriológica da água na saída da ETA – Qualidade físico-química e bacteriológica da água na rede de distribuição
Comercial	• Escritório / Loja de Atendimento / Almoxarifado	– Instalações físicas do escritório e almoxarifado
	• Serviços comerciais	– Situação quanto ao atendimento ao usuário

3.1.3 Sistema de esgotamento sanitário

Área	Item Auditado	Segmento Auditado
Técnico-Operacional	• Rede Coletora	– Operação e manutenção – Limpeza e inspeção
	• Elevatórias	– Operação e manutenção
	• ETE	– Segurança, operação e manutenção – Corpo receptor – Saúde ocupacional dos operadores
Controle	• Controle da qualidade do esgoto tratado	– Monitoramento sistema de tratamento de esgotos – Laudos gerados pelo monitoramento da EMBASA

3.2 SELEÇÃO DOS SAAs A SEREM INSPECIONADOS

No município de Camaçari, a EMBASA atende com abastecimento de água o distrito sede e outros distritos e localidades, tais como: Abrantes, Arembepe,Interlagos, Barra do Pojuca, Itacimirim, entre outros.

Estas localidades e o distrito sede são atendidos por alguns SAAs. No caso do município de Camaçari, definiu-se 03 SAAs a serem inspecionados, considerando para seleção aqueles de maior população atendida em termos de população fixa e flutuante.

3.3 DOCUMENTOS UTILIZADOS

- Croqui do SAA e SES;
- Ficha técnica com dados básicos do SAA e SES;
- Licenças ambientais;
- Laudos de controle de qualidade da água tratada;
- Relatório de ocorrências operacionais do SES;

3.4 INFORMAÇÕES DO AGENTE FISCALIZADO

Empresa: Empresa Baiana de Água e Saneamento S.A. – Embasa

Endereço: 4ª Avenida, número 420, Centro Administrativo da Bahia - CAB,
CEP 41.745-002, Salvador, Bahia, Brasil.

Telefone: (71) 3372 - 4842

Home Page: http//www.embasa.ba.gov.br

Presidente: Dr. Abelardo de Oliveira Filho

Unidade Regional de Camaçari : João Augusto Soares Seixas

Telefone: (71) 3390-6464

Encontra-se, no anexo 1, o organograma da Unidade Regional de Camaçari.

4. BASE LEGAL DAS NÃO CONFORMIDADES

- **ALei Federal 8.987/95** que dispõe sobre as Concessões:

Art. 6º da Lei que versa sobre a prestação de serviço adequado, conforme abaixo:

"*Toda concessão ou permissão pressupõe a prestação de serviço adequado ao pleno atendimento dos usuários, conforme estabelecido nesta Lei, nas normas pertinentes e no respectivo contrato".*

§ 1º Serviço adequado é o que satisfaz as condições de regularidade, continuidade, eficiência, segurança, atualidade, generalidade, cortesia na sua prestação e modicidade das tarifas.

§ 2º A atualidade compreende a modernidade das técnicas, do equipamento e das instalações e a sua conservação, bem como a melhoria e expansão do serviço..."

- **ALei Federal 11.445/07**, que dispõe sobre a política nacional de saneamento:

"Artigo 2º Os serviços públicos de saneamento básico serão prestados com base nos seguintes princípios fundamentais: ... item VII – eficiência e sustentabilidade econômica."

Art. 25. Os prestadores de serviços públicos de saneamento básico deverão fornecer à entidade reguladora todos os dados e informações necessários para o desempenho de suas atividades, na forma das normas legais, regulamentares e contratuais.

- O **Decreto Federal 7.217/10**, que regulamenta a Lei anterior:

"Art. 2º item III – fiscalização: atividades de acompanhamento, monitoramento, controle ou avaliação, no sentido de garantir o cumprimento de normas e regulamentos editados pelo Poder Público e a utilização, efetiva ou potencial, do serviço público."

- **Lei Estadual 11.172/08**, sobre a política estadual de saneamento:

"Art. 4º §1º - Os serviços públicos de saneamento básico possuem natureza essencial.

§2º - É direito de todos receber serviços públicos de saneamento básico adequadamente planejados, regulados, fiscalizados e submetidos ao controle social.

- **Lei Estadual nº 12.602/ 2012** que institui a AGERSA:

Art. 2º - A AGERSA tem como objetivo o exercício da regulação e da fiscalização dos serviços públicos de saneamento básico, dentro dos limites legais.

- **Resolução CORESAB Nº 01/11**, sobre **condições gerais de prestação do serviços de saneamento básico e esgotamento sanitário**:

"Art. 3º Compete à PRESTADORA dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, nos municípios sob sua responsabilidade, a análise ou elaboração dos projetos, a fiscalização ou execução das obras e instalações, a operação e manutenção dos serviços de captação, transporte, tratamento, reservação e distribuição de água, e coleta, tratamento e disposição final dos esgotos sanitários, a medição dos consumos, o faturamento, a cobrança e arrecadação de valores e monitoramento operacional de seus serviços, nos termos desta Resolução, observados os contratos de concessão e de programa de cada município.

Art. 33º As solicitações de serviços de abastecimento de água e/ou de esgotamento sanitário em rede pública de distribuição e/ou coletora existentes, serão atendidas dentro dos prazos estabelecidos pela PRESTADORA dos serviços em conformidade com o Ente Regulador.

§ 1ºOs prazos para a execução dos serviços referidos no caput deste artigo deverão constar da Tabela de Preços e Prazos dos Serviços, homologada pelo Ente Regulador e disponibilizada aos interessados.

§ 2ºOs serviços, cuja natureza não permita definir prazos na Tabela de Preços e Prazos de Serviços, deverão ser acordados com o interessado quando da solicitação, observando-se as variáveis técnicas e econômicas para sua execução.

Ar t. 110 A PRESTADORA deverá dispor de sistema para atendimento aos usuários por telefone durante 24 (vinte e quatro) horas por dia, inclusive sábados, domingos e

feriados, devendo a reclamação apresentada ser convenientemente registrada e numerada.

§ 1ºOs usuários terão à sua disposição, nos escritórios e locais de atendimento, em local de fácil visualização e acesso, exemplares desta Resolução, para conhecimento ou consulta.

§ 2ºA PRESTADORA deverá manter em todos os postos de atendimento, em local de fácil visualização e acesso, formulário próprio para possibilitar a manifestação por escrito dos usuários, devendo, para o caso de solicitações ou reclamações, observar os prazos e condições estabelecidas na Tabela de Preços e Prazos de Serviços da PRESTADORA, aprovada pelo Ente Regulador.

Ar t. 115º A PRESTADORA é responsável pela prestação de serviços adequada a todos os usuários, satisfazendo as condições de regularidade, continuidade, eficiência, segurança, atualidade, modicidade das tarifas, cortesia na prestação do serviço, e informações para a defesa de interesses individuais e coletivos.

5. ASPECTOS JURÍDICOS E CONTRATUAIS

O município de Camaçari celebrou Contrato de Concessão,tipo plena, com a EMBASA em 14/01/1997, com vencimento em 14/01/2017.

A partir do seu vencimento, terá que ser celebrado contrato de programa de acordo com o que determina o artigo 11 da Lei 11445/2007, devendo contemplar os seguintes aspectos:

- a existência de plano de saneamento básico;

- a existência de estudo comprovando a viabilidade técnica e econômico-financeira da prestação universal e integral dos serviços, nos termos do respectivo plano de saneamento básico;

- a existência de normas de regulação que prevejam os meios para o cumprimento das diretrizes desta Lei, incluindo a designação da entidade de regulação e fiscalização;

- a realização prévia de audiência e de consulta públicas sobre o edital de licitação, no caso de concessão, e sobre a minuta do contrato.

6. DESCRIÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE CAMAÇARI - SEDE

6.1 INSTALAÇÕES FÍSICAS

Conforme apresentado, no item 3.1.2, foram selecionados 03 sistemas de abastecimento de água a serem inspecionados, no município de Camaçari, a saber:

I. SAA Camaçari Sede, que atende à sede municipal (anexo 2);

II. SAA Machadinho, atendendo Abrantes, Arembepe, entre outros (anexo 3); e,

III. SIAA Barra do Pojuca , atendendo Itacimirim, Praia do Forte, Imbassay, entre outras localidades (anexo 4).

O SAA de Camaçari Sede é composto por 08 captações subterrâneas, 03 ETAs, 01 EEAT e 05 reservatórios, além da rede de distribuição, conforme anexo 2. O tratamento da água bruta ocorre através da simples desinfecção, que é realizada na ETA do Espaço Alfa ou no próprio poço (anexo 2).

Apresentam-se, no Quadro 01, informações técnicas referentes ao SAA e, nas figuras 01 a 03, observam-se algumas instalações do referido sistema.

Quadro 01 – Informações técnicas do SAA Camaçari – Sede

SAA de Mata de São João	
Capacidade de captação	1.564,92
Capacidade de adução de água bruta(m^3/h)	1.564,92
Capacidade de adução de água tratada (AT) (m^3/h)	1.564,92
Capacidade de reservação (m^3)	6.732
Índice de perdas (%)	44,3
Per capita atual (L/hab.dia)	*

*Não informado
Fonte: EMBASA (2014)



Figura 1 – Vista da CSB 4



Figura 2 – Vista da CSB2



Figura 3 – Vista da Casa de Química da ETA Espaço Alfa

No Quadro 02 é mostrado o número de economias existentes, por categoria, do SAA de Camaçari que abastece uma população de 197.220 habitantes.

Quadro 02 – Número de economias SAA de Camaçari

SISTEMA	CATEGORIAS			
SAA Camaçari	Residencial	Comercial	Industrial	Pública
	54.113	3.874	16	174

Fonte: EMBASA (2014)

Observam-se nas figuras 04 a 07 as instalações físicas da Unidade Regional de Camaçari (UMC) e da Loja de Atendimento ao usuário.





Figura 4 - Vista da Unidade Regional de Camaçari

Figura 5- Vista de uma das salas da UMC





Figura 6- Vista da Loja de Atendimento de Camaçari

Figura 7 - Interior da Loja de Atendimento

6.2 ASPECTOS GERENCIAIS

Segundo informações da EMBASA, o SAA Camaçari Sede possui Licença de Operação concedida pela Portaria 14.380 em 22/03/2011 válida até 22/03/2015 e Licença de Alteração concedida pela Portaria 5918 em 18/09/2013 válida até 22/03/2015.

A EMBASA não enviou à AGERSA as informações solicitadas quanto às ocorrências operacionais referentes ao SAA em foco, impossibilitando avaliação por parte desta Agência.

De acordo com informações de técnico da prestadora, o SAA de Camaçari apresenta intermitência devido à insuficiência do dimensionamento de linhas e rede de distribuição para atender à atual demanda, operando com manobras de 24 horas em alguns bairros.

O SAA está passando por obras de expansão a serem concluídas em 2016 (previsão). No entanto, a prestadora não enviou informações a cerca dos planos de expansão, tais como, população de projeto e capacidade das instalações a serem implantadas.

7. DESCRIÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - MACHADINHO

7.1 INSTALAÇÕES FÍSICAS

O SAA Machadinho é composto por 10 captações subterrâneas, 01 estação de tratamento de água, 01 EEAT e 01 reservatório, além da rede de distribuição, conforme anexo 3. O tratamento da água bruta ocorre através da simples desinfecção, que é realizada na ETA ou no próprio poço.

Apresentam-se, no Quadro 03, informações técnicas referentes ao SAA e, nas figuras 08 a 10, observam-se algumas instalações do referido sistema.

Quadro 03 – Informações técnicas do SAA Machadinho

SAA de Mata de São João	
Capacidade de captação(m^3/h)	882
Capacidade de adução de água bruta (m^3/h)	882
Capacidade de adução de água tratada (at) (m^3/h)	882
Capacidade de reservação(m^3)	900
Índice de perdas (%)	52,3
Per capita atual (L/hab.dia)	*

*Não informado
Fonte: EMBASA (2014)





Figura 8 – Vista da CSB 5 do SIAA Machadinho

Figura 9 – Vista da CSB6 do SIAA Machadinho



Figura 10– Vista da ETA do Poço 5 do SIAA Machadinho

No Quadro 04 é mostrado o número de economias existentes, por categoria, do SAA de Machadinho que abastece uma população de 92.934 habitantes.

Quadro 04 – Número de economias do SAA Machadinho

SISTEMA	CATEGORIAS			
SAA Machadinho	Residencial	Comercial	Industrial	Pública
	25.879	10	1.472	68

Fonte: EMBASA (2014)

Observam-se nas figuras 11 a 14 as instalações físicas do escritório local e da loja de atendimento ao usuário que atendem ao referido sistema.





Figura 11 - Vista do Escritório Local de Arembepe

Figura 12-Interior do Escritório Local Arembepe





Figura 13- Vista da Loja de Atendimento de Arembepe

Figura 14 - Interior da Loja de Atendimento Arembepe

7.2 ASPECTOS GERENCIAIS

A EMBASA não enviou à AGERSA as informações solicitadas quanto ao licenciamento ambiental e às ocorrências operacionais referentes ao SAA em foco, impossibilitando avaliação por parte desta Agência.

De acordo com informações da prestadora, o SAA de Machadinho não atende à demanda atualmente existente, apresentando intermitência no fornecimento. A programação de manobras inclui intervalos de até 48 horas.

O SAA está passando por obras financiadas com recursos próprios, contudo são pequenas intervenções para diminuição de gargalos existentes. Para fazer face à atual e futura demanda, a EMBASA possui projeto aprovado no PAC II, aguardando liberação de recursos (Machadinho Sul) e outro projeto (Machadinho Norte) em fase de análise no BNDES, para posterior celebração de contrato de financiamento.

No entanto, a prestadora não enviou as informações a cerca do horizonte de planejamento, população de projeto, capacidade das instalações a serem implantadas, entre outras.

8. DESCRIÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - BARRA DO POJUCA

8.1 INSTALAÇÕES FÍSICAS

O SAA Barra do Pojuca é composto por 01 captação superficial, 01 EEAB,01 estação de tratamento de água, 05 EEATs e 11 reservatórios, além da rede de distribuição, conforme anexo 4. O tratamento da água bruta ocorre em ETA convencional.

Apresentam-se, no Quadro 05, informações técnicas referentes ao SAA e, nas figuras 15 a 20, observam-se algumas instalações do referido sistema.

Quadro 05 – Informações técnicas do SAAde Barra do Pojuca

SAA de Mata de São João	
Capacidade de captação(m^3/h)	612
Capacidade de adução de água bruta (m^3/h)	612
Capacidade de adução de água tratada (at) (m^3/h)	612
Capacidade de reservação(m^3)	3.120
Índice de perdas (%)	54,8
Per capita atual (L/hab.dia)	*

*Não informado
Fonte: EMBASA (2014)





Figura 15 – Vista da captação flutuante do SIAA Barra do Pojuca

Figura 16 – Vista da EEAB do SIAA Barra do Pojuca





Figura 17 – Vista da ETA do SIAA Barra do Pojuca

Figura 18 – Interior da EEAT 2 que abastece reservatórios apoiados de Praia do Forte





Figura 19-Vista dos reservatórios apoiados de Praia do Forte

Figura 20 – Vista do reservatório apoiado de Imbassay

No Quadro 06 é mostrado o número de economias existentes, por categoria, do SAA de Barra do Pojuca que abastece uma população atual de 37.690 habitantes.

Quadro 06 – Número de economias SAA de Barra do Pojuca

SISTEMA	CATEGORIAS			
SAA Machadinho	Residencial	Comercial	Industrial	Pública
	7.911	3.147	7	53

Fonte: EMBASA (2014)

8.2 ASPECTOS GERENCIAIS

A EMBASA não enviou à AGERSA as informações solicitadas quanto ao licenciamento ambiental e às ocorrências operacionais referentes ao SAA em foco, impossibilitando avaliação por parte desta Agência.

De acordo com informações da prestadora, o SAA Barra do Pojuca atende bem à demanda atualmente existente, exceto durante 10 dias do ano na temporada de veraneio. Informou, ainda que a má qualidade e inconstância no fornecimento de energia elétrica prejudica a adequada operação do SIAA.

A EMBASA apresentou informações contraditórias quanto aos planos de expansão do sistema, impossibilitando uma avaliação deste quesito por parte da AGERSA.

9. DESCRIÇÃO DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO MUNICÍPIO DE CAMAÇARI

9.1 INSTALAÇÕES FÍSICAS

O serviço prestado pela EMBASA referente ao esgotamento sanitário, no município de Camaçari, ocorre em algumas localidades e no distrito sede, conforme apresentado no quadro 4. Segundo informações da EMBASA, o SES do município de Camaçari atende uma população de 74.342 habitantes, que corresponde a um índice de atendimento de 27%

Segundo a prestadora há 2 tipos de sistemas de esgotamento sanitário, a saber:

(i) sistema de esgotamento sanitário "centralizado" que atende à área urbana como um todo e está presente nas seguintes localidades: Barra do Pojuca, Guarajuba, Itacimirim e Monte Gordo;

(ii) sistema individual que corresponde aos pequenos sistemas que atendem geralmente a conjuntos habitacionais ou loteamentos específicos. Este tipo ocorre nas seguintes localidades: Camaçari Centro, Cascalheira, Abrantes, Jauá, Arembepe e Jacuípe.

No Quadro 07, são mostradas informações referentes aos sistemas acima mencionados.

Quadro 07 – Informações do SES de Camaçari

LOCALIDADE	TIPO DE SISTEMA	ELEVATÓRIAS	NOME ELEVATÓRIAS	ETE
BARRA DO	CENTRALIDADO	3	I, II EIII	BARRA DO POJUCA
GUARAJUBA	CENTRALIDADO	4	I, II ,VII E VILA GALÉ	
ITACIMIRIM	CENTRALIDADO	4	I, II ,III, IV	
MONTE GORDO	CENTRALIDADO	5	I, II ,III, IV E V	
JACUÍPE	INDIVIDUAIS	0	-	-
AREMBEPE	INDIVIDUAIS	0	-	-
JAUÁ	INDIVIDUAIS	0	-	-
ABRANTES	INDIVIDUAIS	4	ALPHA VILLE I E II, ETE I E II	ALPHA VILLE 01 E 02
		1	BOSQUE DA ALDEIA ETE	BOSQUE DA ALDEIA
		1	MORADA DO LITORAL	COND. VIVENDAS DO JOANES

Continua...

Quadro 07 – Informações do SES de Camaçari

LOCALIDADE	TIPO DE SISTEMA	ELEVATÓRIAS	NOME ELEVATÓRIAS	ETE
		1	PARQUE CHIARETAETE	PARQUE CHIARETA
		0		RESIDENCIAL MUNDO VERDE
		0		GRANVILLE
		2	GARDEN ETE ENTRADA E SAIDA	GARDEN CLUB
CASCALHEIRA	INDIVIDUAIS	0		-
CAMAÇARI CENTRO	INDIVIDUAIS	0		BEGONHAS
		2	MORADA DOS PINHEIROS, ETE	CAMAÇARI PARC
		0		COND. RESDI. PAR. MANQUEIRAS
		0		NOVA CAMAÇARI
		1	SÃO VICENTE ETE	RESID. SÃO VICENTE
		1		CHACARA SANTO ANTONIO
		4	ATLANTICO LIFE, BAIRRO NOVO, CANARIOS ESABIAS, PHL	CETREL
		1	VIVER CAMAÇARI -PHL	CETREL
		1	VERDE VILLE-PHL	CETREL

Fonte: EMBASA (2014)

No Quadro 08, são mostrados os números de ligações e economias por localidade.

Quadro 08 – Número de ligações e economias por localidade de Camaçari

LOCALIDADE	Nº DE LIGAÇÕES	Nº DE ECONOMIAS
BARRA DO POJUCA	727	883
GUARAJUBA	256	862
ITACIMIRIM	262	613
MONTE GORDO	344	404
JACUÍPE	0	0
AREMBEPE	0	0
JAUÁ	0	0
ABRANTES	599	2731
CASCALHEIRA	0	0
CAMAÇARI CENTRO	11460	17739
TOTAL	**13648**	**23232**

Fonte: EMBASA (2014)

O Distrito-sede de Camaçari é atendido por sistema de esgotamento sanitário apenas na área central e alguns conjuntos habitacionais. O tratamento dos esgotos é realizado em duas modalidades: (i) Tratamento no próprio conjunto habitacional e (ii) Destinação dos esgotos para o sistema de tratamento de efluentes líquidos da Cetrel.

Observam-se, nas figuras 21 a 24, fotos de algumas unidades/instalações pertencentes ao SES de Camaçari – Sede.





Figura 21– Estação elevatória do Bairro Novo

Figura 22– Caixa de passagem da rede coletora do Bairro Novo para o emissário terrestre da CETREL





Figura 23 – Torre de equilíbrio da CETREL

Figura 24 – Vista da Torre de Equilíbrio do SES de Camaçari (EMBASA)

Constatou-se a presença de um departamento de esgotamento sanitário localizado em área distinta da qual se localiza a Unidade Regional de Camaçari. Observam-se, nas figuras 25 e 26, fotos algumas de suas instalações.





Figura 25 – Vista do Escritório que abriga o departamento de esgotamento sanitário

Figura 26 – Vista de uma das salas do departamento de esgotamento sanitário

9.2 ASPECTOS GERENCIAIS

Segundo informações da EMBASA, o SES de Camaçari possui Licença de Implantação concedida pela Portaria nº 3003 em 11/07/2012 válida até 11/07/2016.

Quanto aos projetos e planos de expansão e/ou melhorias, verificou-se que o SES da Camaçari –Sede passa por obras de ampliação. As obras referentes ao PAC 01 encontram-se em fase de finalização, enquanto as relativas ao PAC 2 estão sendo iniciadas. No entanto, a prestadora não enviou informações a cerca da população de projeto e capacidade das instalações a serem implantadas. Nas figuras 27 a 28, observam-se registros das referidas obras.





Figura 27 – Ligação intradomiciliar sendo implantada

Figura 28 - Obras da EEE Principal (PAC I)

A EMBASA não enviou à AGERSA as informações solicitadas quanto às ocorrências operacionais referentes ao SES de Camaçari-Sede, bem como os laudos das análises do esgoto bruto e tratado, impossibilitando dessa forma, a avaliação por parte desta Agência.

10. NÃO-CONFORMIDADES E DETERMINAÇÕES PARA O SAA DE CAMAÇARI SEDE

Para as não conformidades adiante apresentadas e descritas, fica assinalado o prazo de 120 (cento e vinte) dias, contados a partir do recebimento deste Relatório, excetuada previsão distinta constante dos próprios itens.

Além do cumprimento das providências indicadas, deverá o prestador encaminhar, em até 30 dias após o prazo indicado no parágrafo anterior, relatório apontando as ações adotadas concretamente, acompanhado do registro probatório documental e fotográfico correspondente.

10.1 CAPTAÇÃO E TRATAMENTO DA ÁGUA

10.1.1 Sinalização, Proteção e Estado de Conservação

- **Não conformidades**

- Ausência de placas de sinalização identificando o Poço Novo, o Poço Novo da Manteiga e a CSB sem identificação (figuras 33, 34 e 36 respectivamente);

- Ausência de sinalização que indique acesso restrito nos Poços 03, 04, 05, 02, Poço Novo, Poço Novo da Manteiga, CSB Estádio e CSB sem identificação (figuras 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35 e 36 respectivamente);

- Áreas das CSB 04, CSB 05, CSB 02 e no Poço Novo da Manteiga necessitando de capinação (figuras 30, 31, 32 e 34 respectivamente).





Figura 29 – Vista da CSB 03

Figura 30 Vista da CSB 04





Figura 31- Vista da CSB 05

Figura 32 – Vista da CSB 02





Figura 33– Vista da CSB Poço Novo

Figura 34– Vista da CSB Poço Novo da Manteiga





Figura 35 – Vista da CSB Estádio

Figura 36 – Vista da CSB sem identificação

- Quadro de comando, situado no Espaço Alfa, com fiação exposta (figuras 37 e 38);





Figura 37 – Quadro de comando com fiação exposta (Espaço Alfa)

Figura 38 – Fiação exposta

- Ausência de biruta na área da ETA, localizada no Espaço Alfa (figura 39);



Figura 39 – Ausência de biruta na área da ETA

- **Determinações**

- Providenciar placas de sinalização indicando acesso restrito nos poços acima referidos;

- Providenciar capinação nas áreas dos poços 02, 04 e 05 e no Poço Novo da Manteiga;

- Providenciar adequado revestimento das fiações dos quadros de comando existentes na ETA do Espaço Alfa;

- Providenciar biruta na ETA do Espaço Alfa.

10.1.2 Qualidade da Água Tratada

Utilizou-se para as avaliações seguintes os resultados das análises de qualidade da água fornecidos pela EMBASA relativos ao período de março de 2013 a março de 2014.

Monitoramento na saída da ETA de Camaçari – Sede (Espaço Alfa)

- **Não-conformidades**

  I. Não obedeceu ao que determina a Portaria MS 2.914/2011 quanto a freqüência mínima de amostragem do parâmetro agrotóxicos (exceto o glifosato) em 100% do período avaliado.

Monitoramento na rede de distribuição de Camaçari – Sede

- **Não-conformidades**

  I. Não obediência ao que determina a Portaria MS 2.914/2011 quanto ao número mínimo de amostras mensais a serem analisadas para os seguintes parâmetros: turbidez e CRL em 41% do período avaliado; cor em 33% do período avaliado; coliformes em 75% do período avaliado; bactérias heterotróficas em 50% do período avaliado.

II. Não atendeu ao padrão de potabilidade determinado pela Portaria 2.914/2011, referente ao parâmetro coliformes totais, no mês de agosto/2013.

- **Determinações**

Monitoramento na saída da ETAde Camaçari – Sede (Espaço Alfa)

I. Realizar o monitoramento da qualidade da água, conforme determina a Portaria MS 2.914/2011 para frequência mínima de amostragem do parâmetro acima mencionado.

Monitoramento na rede de distribuição de Camaçari – Sede

I. Realizar o monitoramento da qualidade da água, conforme determina a Portaria MS 2.914/2011 para frequência mínima de amostragem dos parâmetros apontados acima;
II. Tomar as medidas necessárias ao atendimento dos padrões de potabilidade estabelecidos pela referida Portaria no que se refere aos padrões listados no item anterior.

10.2 RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS OPERACIONAIS E COMERCIAIS DO SAA DE CAMAÇARI-SEDE

- **Não Conformidades**

- Não envio dos referidos Relatórios de Ocorrências Operacionais e Comerciais, conforme solicitado através do ofício nº 054/2014.

- **Determinações**

- Apresentar à AGERSA os referidos Relatórios.

10.3 CONTINUIDADE DO ABASTECIMENTO

- **Não-Conformidades**

- Intermitência no abastecimento devido à insuficiência no dimensionamento de linhas e rede de distribuição para atender à atual demanda, operando com manobras de 24 horas em alguns bairros.

- **Determinações**

- Dar continuidade e agilidade às obras existentes a fim de solucionar, o quanto antes, a referida descontinuidade no abastecimento.

10.4 ÍNDICE DE PERDAS

- **Não Conformidade**

- Elevado índice de perdas (44,3%).

- **Determinação**

- Apresentar Plano de Ação para redução do índice de perdas, acima mencionado.

10.5 INSTALAÇÕES FÍSICAS DO ESCRITÓRIO LOCAL E LOJA DE ATENDIMENTO

- **Não Conformidade**

- Disposição inadequada dos acondicionadores de produtos químicos já utilizados (figura 40);

- Edificação que abriga materiais e utensílios já usados em estado precário de conservação (figura 41).





Figura 40 – Destinação inadequada dos acondicionadores de produtos químicos fora de uso

Figura 41 – Edificação em estado precário de conservação

- Destinação inadequada de transformador fora de uso sobre o solo e à céu aberto. Tal equipamento contém óleo isolante que se constitui em resíduo perigoso (figura 42).



Figura 42 – Transformador fora de uso destinado indevidamente

- Assentos pertencentes à Loja de Atendimento ao usuário em péssimo estado de conservação (figura 43).



Figura 43 – Área externa da loja de atendimento de Camaçari

- **Determinações**

- Efetuar destinação adequada dos materiais e equipamentos fora de uso, considerando a sua classificação em termos de periculosidade;

- Efetuar reparos na edificação que abriga materiais e utensílios já usados;

- Efetuar reparos ou substituir assentos pertencentes à Loja de Atendimento ao usuário.

11. NÃO-CONFORMIDADES E DETERMINAÇÕES PARA O SAA DE MACHADINHO

11.1 CAPTAÇÃO E TRATAMENTO DA ÁGUA

11.1.1 Sinalização, Proteção e Estado de Conservação

- **Não-conformidades**

- Ausência de sinalização identificando os Poços 03, 08 e 09 (figuras 44, 45 e 46 respectivamente);



Figura 44 – Vista do portão de acesso do Poço 03



Figura 45 – Vista do portão de acesso do Poço 08



Figura 46 – Vista da área do Poço 09

- Ausência de sinalização que indique acesso restrito nos Poços 03, 05, 06, 07, 08 e 09 (figuras 44, 08, 09, 47, 45 e 46 respectivamente);



Figura 47 – Vista do portão de acesso do Poço 07

- Necessidade de capinação na área dos Poços 03, 07 e 08 (figuras 48, 49 e 50 respectivamente);





Figura 48 – Área do Poço 03

Figura 49 – Área do Poço 07



Figura 50 – Área do Poço 08

- Portão de acesso do Poço 08 danificado (figura 50).

- **Determinações**

- Providenciar placas de identificação nos Poços 03, 08 e 09;

- Providenciar placas de sinalização que indique acesso restrito aos poços 03, 05, 06, 07, 08 e 09;

- Providenciar capinação na área dos Poços 03, 07 e 08;

- Efetuar reparo no portão de acesso do Poço 08.

11.1.2 Qualidade da Água Tratada

Utilizou-se para as avaliações seguintes os resultados das análises de qualidade da água fornecidos pela EMBASA relativos ao período de março de 2013 a março de 2014.

Monitoramento na saída da ETA Machadinho

- **Não-conformidades**

I. Não obedeceu ao que determina a Portaria MS 2.914/2011 quanto à freqüência mínima de amostragem para os parâmetros Hg (Mercúrio) e agrotóxicos (exceto o glifosato) em 100% do período avaliado.

Monitoramento na rede de distribuição do SAA Machadinho

- **Não-conformidades**

I. Não obediência ao que determina a Portaria MS 2.914/2011 quanto ao número mínimo de amostras mensais a serem analisadas para os seguintes parâmetros: turbidez, cor e coliformes em 33% do período avaliado; CRL em 25% do período avaliado;

II. Não atendeu ao padrão de potabilidade determinado pela Portaria 2.914/2011, referente ao parâmetro coliformes totais, no mês de agosto/2013.

- **Determinações**

Monitoramento na saída da ETA Machadinho

I. Realizar o monitoramento da qualidade da água, conforme determina a Portaria MS 2.914/2011 para frequência mínima de amostragem dos parâmetros acima mencionados.

Monitoramento na rede de distribuição do SAA Machadinho

I. Realizar o monitoramento da qualidade da água, conforme determina a Portaria MS 2.914/2011 para frequência mínima de amostragem dos parâmetros apontados acima;

II. Tomar as medidas necessárias ao atendimento dos padrões de potabilidade estabelecidos pela referida Portaria no que se refere aos padrões listados no item anterior.

11.1.3 Operação

- **Não-Conformidades**

- Não foi apresentado o licenciamento ambiental do SAA de Machadinho, conforme solicitado via ofício nº 054/2014.

- **Determinações**

- Apresentar a licença ambiental do referido sistema.

11.2 CONTINUIDADE DO ABASTECIMENTO

- **Não-Conformidades**

- Intermitência no abastecimento, apresentando manobras de até 48 horas, em virtude do sistema não atender à demanda atual.

- **Determinações**

- Apresentar solução técnica que contemple a real demanda do referido sistema.

11.3 ÍNDICE DE PERDAS

- **Não Conformidade**

- Elevado índice de perdas (52,3%).

- **Determinação**

- Adotar medidas que visem reduzir o índice de perdas, acima mencionado, incluindo elaboração e envio à AGERSA de Plano de Ação com cronograma.

11.4 RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS COMERCIAIS E OPERACIONAIS

- **Não Conformidades**

- Relatórios de Ocorrências Operacionais e Comerciais não foram enviados, conforme solicitado através do ofício nº 054/2014.

- **Determinações**

- Apresentar à AGERSA os referidos Relatórios.

11.5 INSTALAÇÕES FÍSICAS DO ESCRITÓRIO E LOJA DE ATENDIMENTO

- **Não Conformidades**

- Interior das instalações necessitando de pintura (figuras 51 e 52 respectivamente).





Figura 51 – Instalações com paredes danificadas

Figura 52 - Sala necessitando de pintura

- **Determinações**

- Providenciar pintura nas instalações do Escritório Local.

12. NÃO-CONFORMIDADES E DETERMINAÇÕES PARA O SAA DE BARRA DO POJUCA

12.1 MANANCIAL E CAPTAÇÃO

- **Não-conformidades**

- Poço de sucção, localizado na captação do Rio Pojuca, em estado precário de conservação, apresentando grande parte de sua superfície oxidada (figura 53);

- Poço de sucção apresentando vazamento no momento da inspeção (figura 53).



Figura 53 - Poço de sucção da captação do Rio Pojuca

- Bomba flutuante em desuso disposta em local inadequado (figura 54).



Figura 54– Bomba flutuante fora de uso disposta em local inadequado

- **Determinações**

- Providenciar reparos no referido poço de sucção;

- Solucionar com agilidade as ocorrências operacionais que venham a surgir;

- Efetuar destinação adequada dos materiais/equipamentos usados.

12.2 ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA

12.2.1 Qualidade da Água Tratada

Utilizou-se para as avaliações seguintes os resultados das análises de qualidade da água fornecidos pela EMBASA relativos ao período de março de 2013 a março de 2014.

Monitoramento na saída da ETA de Barra do Pojuca

- **Não-conformidades**

I. Não obedeceu ao que determina a Portaria MS 2.914/2011 quanto ao número mínimo de amostras mensais a serem realizadas para o parâmetro fluoreto, em 100% período analisado;

II. Não obedeceu ao que determina a Portaria MS 2.914/2011 a freqüência mínima de amostragem, no período avaliado, para a maioria dos parâmetros analisados referentes ao Padrão de Aceitação.

Monitoramento na rede de distribuição do SAA Barra do Pojuca

- **Não-conformidades**

I. Não obediência ao que determina a Portaria MS 2.914/2011 quanto ao número mínimo de amostras mensais a serem analisadas para os seguintes parâmetros: turbidez, cor e CRL em praticamente todo o período avaliado; coliformes em 100% do período avaliado; bactérias heterotróficas em 50% do período analisado.

- **Determinações**

Monitoramento na saída da ETA de Barra do Pojuca

I. Realizar o monitoramento conforme determina a Portaria MS 2.914/2011, quanto ao número mínimo de amostras bem como a freqüência mínima de amostragem dos parâmetros mencionados acima;

Monitoramento na rede de distribuição do SAA Barra do Pojuca

I. Realizar o monitoramento conforme determina a Portaria MS 2.914/2011, quanto à freqüência mínima de amostragem dos parâmetros acima listados.

12.2.2 Operação

- **Não-conformidades**

- Não foi apresentado o licenciamento ambiental do SAA de Barra do Pojuca, conforme solicitado via ofício nº 054/2014.

- **Determinações**

- Apresentar à Agersa o referido licenciamento ambiental.

12.3 ÍNDICE DE PERDAS

- **Não Conformidade**

- Elevado índice de perdas (54,8%).

- **Determinação**

- Adotar medidas que visem reduzir o índice de perdas, acima mencionado.

12.4 RESERVAÇÃO

- **Não-conformidades**

- Ausência de identificação visível e sinalização indicando acesso restrito na área dos reservatórios de Praia do Forte: RAP (500 m^3) e do RAP (300 m^3), conforme ilustra a figura 55;



Figura 55 – Área na qual se localizam os Reservatórios de Praia do Forte

- Área na qual estão situados os Reservatórios Imbassay (1000 m^3) e o REL (70 m^3), sem identificação, ausência de sinalização indicando acesso restrito e também com cerca de proteção e isolamento danificada (figuras 56 e 57 respectivamente);





Figura 56 - Área na qual se localizam os Reservatórios Imbassay e o REL de 70 m^3

Figura 57 – Cerca de proteção danificada

- Reservatório Imbassay (1000 m^3) com guarda corpo enferrujado (figura 58).



Figura 58 – Guarda corpo do Reservatório Imbassay enferrujado

- **Determinações**

- Providenciar placas de sinalização para os reservatórios de Praia do Forte acima referidos, identificando-os e indicando acesso restrito;

- Providenciar placas de sinalização para os reservatórios de Imbassay e REL (70m^3) acima referidos, bem como efetuar reparo na cerca de proteção que isola a área dos reservatórios;

- Efetuar reparo/troca do guarda corpo do Reservatório Imbassay (1000 m^3).

12.5 ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ÁGUA TRATADA

- **Não Conformidades**

- Ausência de sinalização indicando acesso restrito na EEAT 02 (Elevatória Imbassay), conforme ilustra a figura 59;

- Área da EEAT necessitando de capinação (figura 59).



Figura 59 – Vista da EEAT 02

- **Determinações**

- Providenciar placa de sinalização indicando acesso restrito à referida EEAT;

- Efetuar adequada manutenção da área da EEAT.

12.6 RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS COMERCIAIS E OPERACIONAIS

- **Não Conformidades**

- Não envio dos referidos Relatórios de Ocorrências Operacionais e Comerciais, conforme solicitado através do ofício nº 054/2014.

- **Determinações**

- Apresentar à AGERSA os referidos Relatórios.

13. NÃO-CONFORMIDADES E DETERMINAÇÕES PARA O SES DE CAMAÇARI– SEDE

Para as não conformidades adiante apresentadas e descritas, fica assinalado o prazo de 120 (cento e vinte) dias, contados a partir do recebimento deste Relatório, excetuada previsão distinta constante dos próprios itens.

Além do cumprimento das providências indicadas, deverá o prestador encaminhar, em até 30 dias após o prazo indicado no parágrafo anterior, relatório apontando as ações adotadas concretamente, acompanhado do registro probatório documental e fotográfico correspondente.

13.1 ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS DE ESGOTO

- **Não Conformidades**

- Ausência de sinalização nas EEE Bairro Novo e EEE Residencial Camaçari, identificando-as e indicando acesso restrito (figuras 60 e 61 respectivamente);

- Estrutura do tratamento preliminar da EEE Residencial Camaçari encontra-se danificada (figura 61);



Figura 60 – Vista da EEE Bairro Novo



Figura 61 – EEE Residencial Camaçari com estrutura do tratamento preliminar danificada

- Ausência de identificação e sinalização indicando proibição de acesso à Torre de equilíbrio do SES de Camaçari - Sede (figura 62);

- Área na qual situa-se a Torre de Equilíbrio com vegetação alta e cerca de proteção danificada (figura 62).



Figura 62 – Torre de equilíbrio da EMBASA sem identificação e ausência de sinalização indicando proibição de acesso

- **Determinações**

- Providenciar placas de sinalização para as EEEs Bairro Novo e Residencial Camaçari identificando-as e indicando acesso restrito;

- Providenciar reparos na estrutura que se encontra danificada na EEE Residencial Camaçari;

- Providenciar placas de sinalização para a área da Torre de Equilíbrio, identificando-a e indicando acesso restrito;

- Efetuar reparo na cerca de proteção e efetuar manutenção na área que se localiza a Torre de Equilíbrio, inclusive capinação.

13.2 ESTAÇÕES DE TRATATAMENTO DE ESGOTO

13.2.1 Sinalização, Proteção e Estado de Conservação

- **Não Conformidades**

- Ausência de identificação e placas de sinalização indicando acesso restrito nas ETE Nova Camaçari, ETE Camaçari Park e ETE Chácara Santo Antônio;





Figura 63 – Vista da ETE Nova Camaçari

Figura 64 – Vista da ETE Camaçari Park



Figura 65 – Vista da ETE Chácara Santo Antônio

- Operador adentrando a casa de aplicação de cloro sem o uso de EPI adequado (ver figura 66);



Figura 66 – Operador sem EPI

- Cerca de proteção da ETE Chácara de Santo Antônio danificada e sendo utilizada para a secagem de roupas dos morados que residem nas proximidades do local (figuras 67 e 68);





Figura 67 - Cerca de proteção danificada

Figura 68- Roupas sendo estendidas na cerca de proteção da ETE

- Caixa de passagem da ETE Chácara de Santo Antônio inadequadamente protegida (figura 69).



Figura 69 – Caixa de passagem com proteção improvisada

- **Determinações**

- Providenciar placas de sinalização nas ETEs Nova Camaçari, Camaçari Park e Chácara Santo Antônio, identificando-as e indicando acesso restrito;

- Equipar e orientar os operadores das estações de tratamento quanto ao uso de EPIs;

- Providenciar reparo na cerca de proteção da ETE Chácara de Santo Antônio, bem como orientar os moradores quanto à prática de ações danosas as instalações da ETE ou se necessário providenciar um sistema de vigilância que coíbam as referidas ações;

- Manter a caixa de passagem devidamente protegida, com uma estrutura devidamente apropriada para tal.

13.2.2 Monitoramento da eficiência das ETEs

- **Não Conformidades**

- Não apresentação dos laudos de esgoto bruto e tratado, conforme solicitado através do ofício nº 054/2014.

- **Determinações**

- Apresentar à AGERSA os laudos de esgoto bruto e tratado das ETEs que atende Camaçari– Sede.

13.3 RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS OPERACIONAIS E COMERCIAIS DO SES DE CAMAÇARI– SEDE

- **Não Conformidades**

- Relatórios de Ocorrências Operacionais e Comerciais não foram enviados, conforme solicitado através do ofício nº 054/2014

- **Determinações**

- Apresentar os referidos relatórios à Agersa.

14. RELACIONAMENTO EMBASA-AGERSA

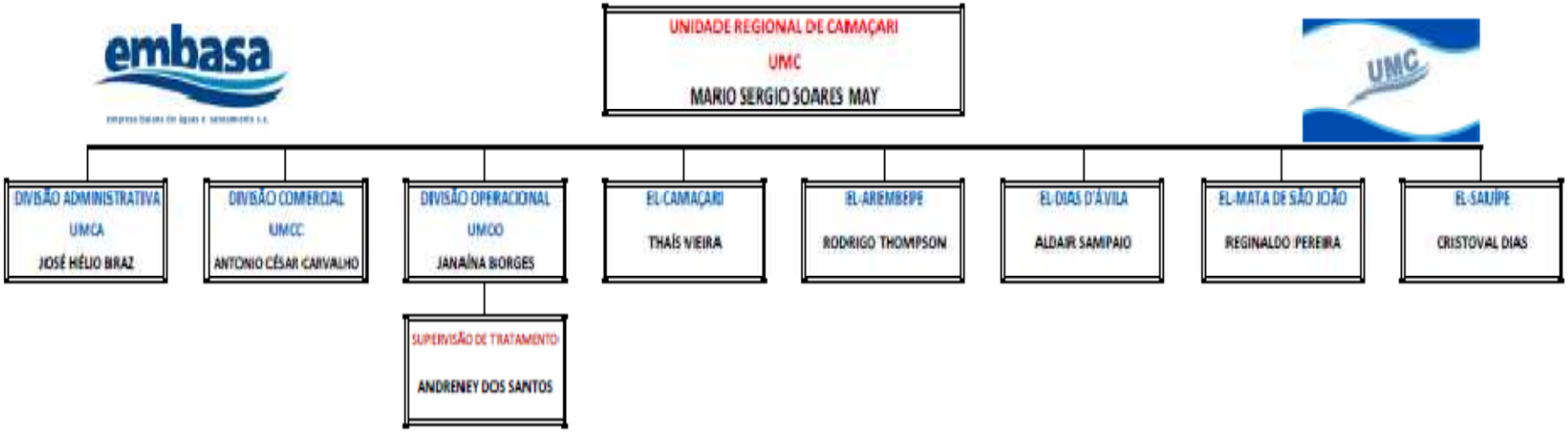
- **Observação**

Sendo esta a quarta campanha de fiscalização em campo, a AGERSA chama a atenção desta prestadora para a ausência de encaminhamento da totalidade de informações e documentos solicitados pela equipe antes de cada inspeção, especialmente quanto à requisição dos (i) relatórios de ocorrências operacionais e comerciais, bem como, (ii) laudos de análises do esgoto bruto e tratado e (iii) envio das informações referentes às obras de expansão e/ou melhorias nos sistemas de água e de esgoto operados por esta concessionária.

_____	_____
Carlos Henrique Martins	Raimundo Mattos Filgueiras
Diretor Geral	Diretor de Fiscalização
_____	_____
Tereza Rosana Orrico	André Furtado Alves
Assessora Técnica	Técnico de Nível Superior

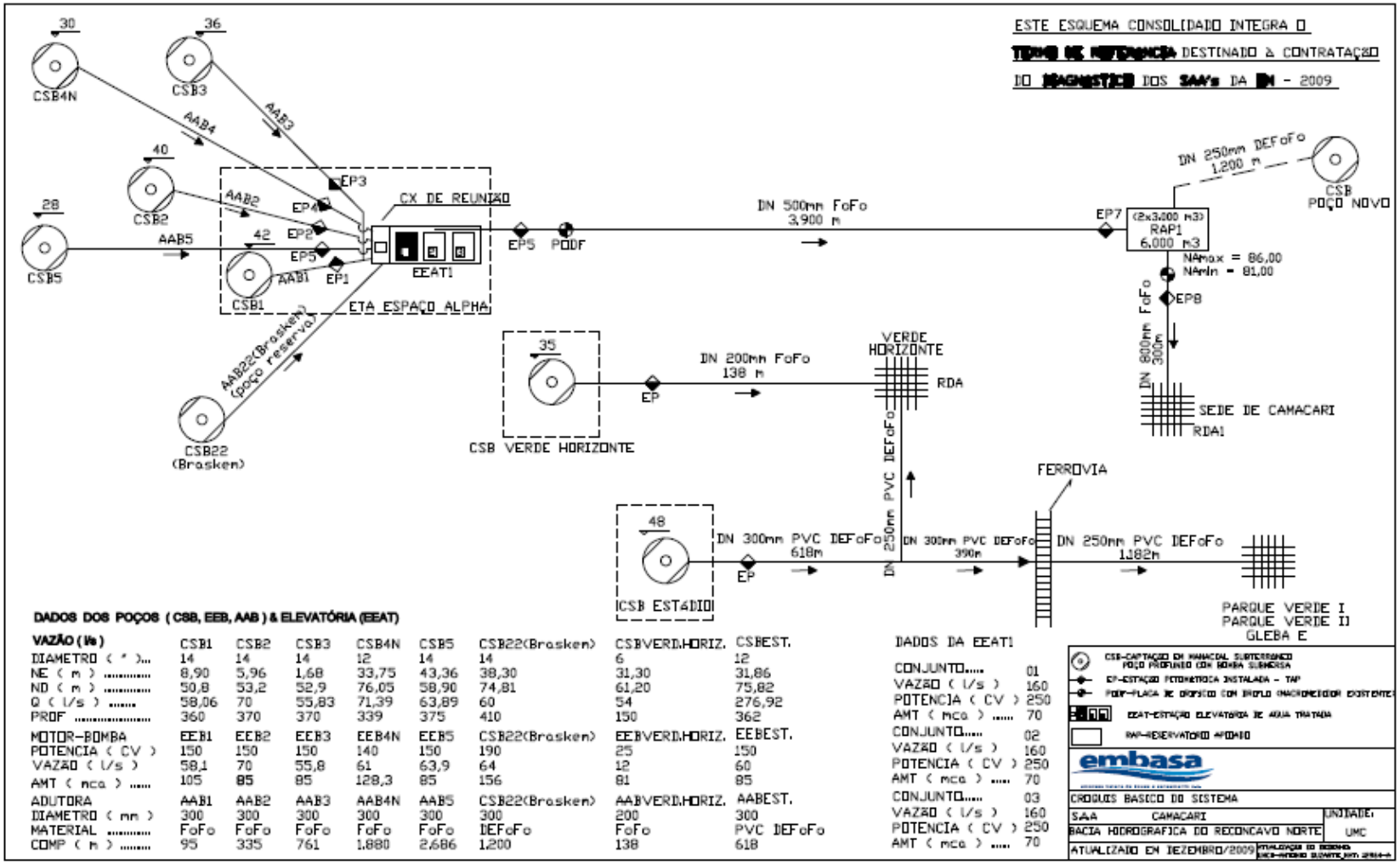
ANEXO 1

Organograma da Unidade Regional de Camaçari


embasa
UNIDADE REGIONAL DE CAMAÇARI
UMC
MARIO SERGIO SOARES MAY
UMC
DIVISÃO ADMINISTRATIVA
UMCA
JOSÉ HÉLIO BRAZ
DIVISÃO COMERCIAL
UMCC
ANTONIO CÉSAR CARVALHO
DIVISÃO OPERACIONAL
UMCO
JANAÍNA BORGES
SUPERVISÃO DE TRATAMENTO
ANDRENEY DOS SANTOS
EL CAMAÇARI
THAÍS VIEIRA
EL AREMBEPE
RODRIGO THOMPSON
EL DIAS D'ÁVILA
ALDAIR SAMPAIO
EL MATA DE SÃO JOÃO
REGINALDO PEREIRA
EL SARJIPE
CRISTOVAL DIAS

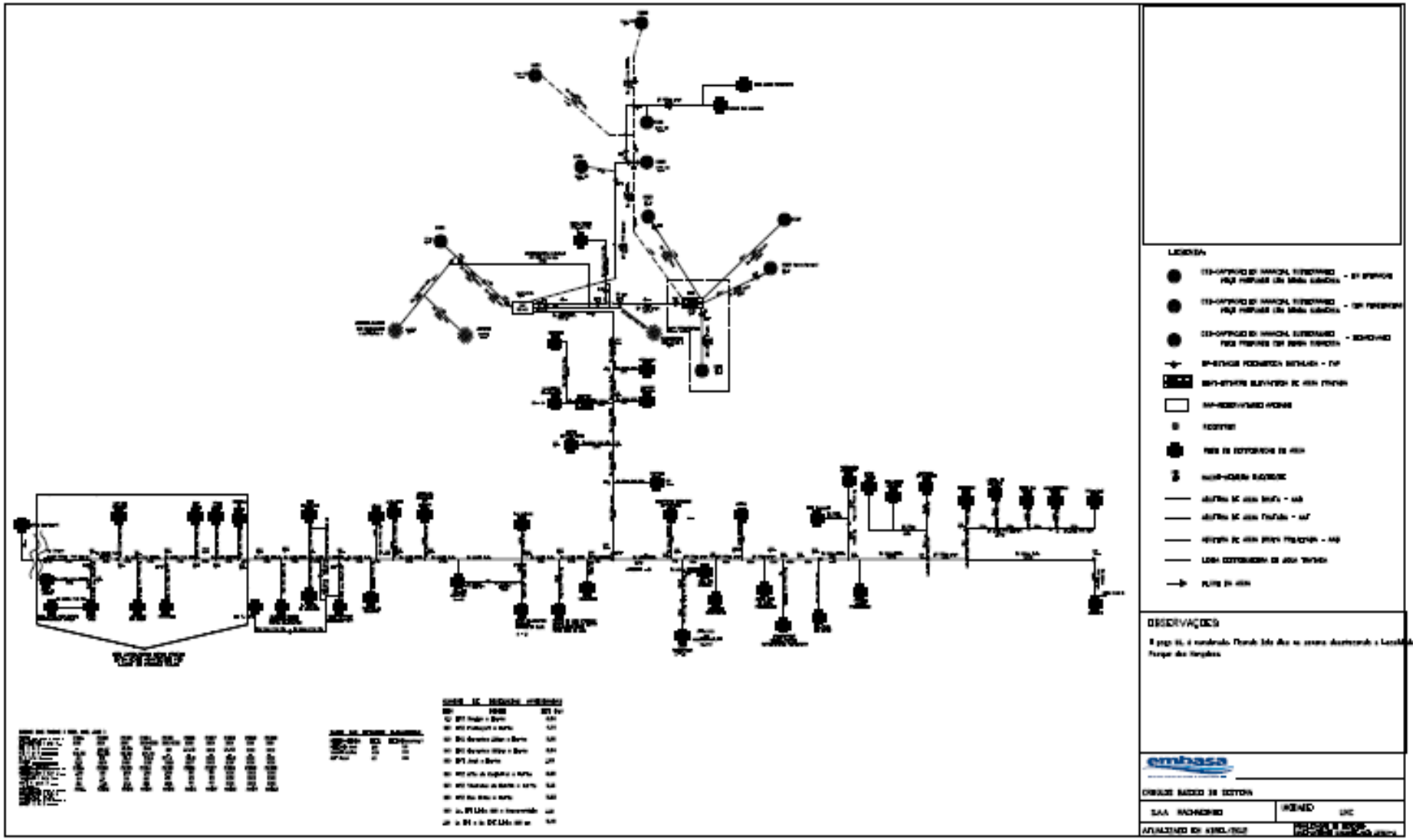
ANEXO 2

Croqui do SAA de Camaçari - Sede


ESTE ESQUEMA CONSOLIDADO INTEGRA O
TERMO DE REFERÊNCIA DESTINADO À CONTRATAÇÃO
DO DIAGNÓSTICO DOS SAA's DA BN - 2009
CSB4N
CSB3
CSB2
CSB5
CSB1
CSB22 (Brasken)
AAB4
AAB3
AAB2
AAB5
AAB1
AAB22(Brasken) (poço reserva)
EP3
EP4
EP2
EP5
EP1
CX DE REUNIÃO
EEAT1
ETA ESPAÇO ALPHA
EP5
PODF
DN 500mm FoFo
3.900 m
EP7
(2x3.000 m3)
RAP1
6.000 m3
NAmax = 86,00
NAmin = 81,00
EP8
DN 250mm DEFoFo
1.200 m
CSB
POÇO NOVO
DN 800mm FoFo
300m
SEDE DE CAMACARI
RDA1
CSB VERDE HORIZONTE
EP
DN 200mm FoFo
138 m
VERDE
HORIZONTE
RDA
DN 250mm PVC DEFoFo
CSB ESTÁDIO
DN 300mm PVC DEFoFo
618m
DN 300mm PVC DEFoFo
390m
DN 250mm PVC DEFoFo
1.382m
FERROVIA
PARQUE VERDE I
PARQUE VERDE II
GLEBA E
DADOS DOS POÇOS (CSB, EEB, AAB) & ELEVATÓRIA (EEAT)
VAZÃO (l/s)
DIAMETRO (")...
NE (m) .....
ND (m) .....
Q (l/s) .....
PROF .....
MOTOR-BOMBA
POTENCIA (CV)
VAZÃO (l/s)
AMT (mca) .....
ADUTORA
DIAMETRO (mm)
MATERIAL .....
COMP (m) .....
CSB1 CSB2 CSB3 CSB4N CSB5 CSB22(Brasken) CSBVERD.HORIZ. CSBEST.
14 14 14 12 14 14 6 12
8,90 5,96 1,68 33,75 43,36 38,30 31,30 31,86
50,8 53,2 52,9 76,05 58,90 74,81 61,20 75,82
58,06 70 55,83 71,39 63,89 60 54 276,92
360 370 370 339 375 410 150 362
EEB1 EEB2 EEB3 EEB4N EEB5 CSB22(Brasken) EEBVERD.HORIZ. EEBEST.
150 150 150 140 150 190 25 150
58,1 70 55,8 61 63,9 64 12 60
105 85 85 128,3 85 156 81 85
AAB1 AAB2 AAB3 AAB4N AAB5 CSB22(Brasken) AABVERD.HORIZ. AABEST.
300 300 300 300 300 300 200 300
FoFo FoFo FoFo FoFo FoFo DEFoFo FoFo PVC DEFoFo
95 335 761 1.880 2.686 1.200 138 618
DADOS DA EEAT1
CONJUNTO..... 01
VAZÃO (l/s) 160
POTENCIA (CV) 250
AMT (mca) 70
CONJUNTO..... 02
VAZÃO (l/s) 160
POTENCIA (CV) 250
AMT (mca) 70
CONJUNTO..... 03
VAZÃO (l/s) 160
POTENCIA (CV) 250
AMT (mca) 70
CSB-CAPTAÇÃO EM MANACIAL SUBTERRÂNEO POÇO PROFUNDO COM BOMBA SUBMERSA
EP-ESTAÇÃO PITOMÉTRICA INSTALADA - TAP
PODF-PLACA DE ORIFÍCIO COM DIFUSOR (MACROMEDIDOR EXISTENTE)
EEAT-ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ÁGUA TRATADA
RAP-RESERVATÓRIO APOIADO
embasa
CROQUIS BASICO DO SISTEMA
SAA CAMACARI
UNIDADE:
BACIA HIDROGRAFICA DO RECONCAVO NORTE
UMC
ATUALIZADO EM DEZEMBRO/2009

ANEXO 3

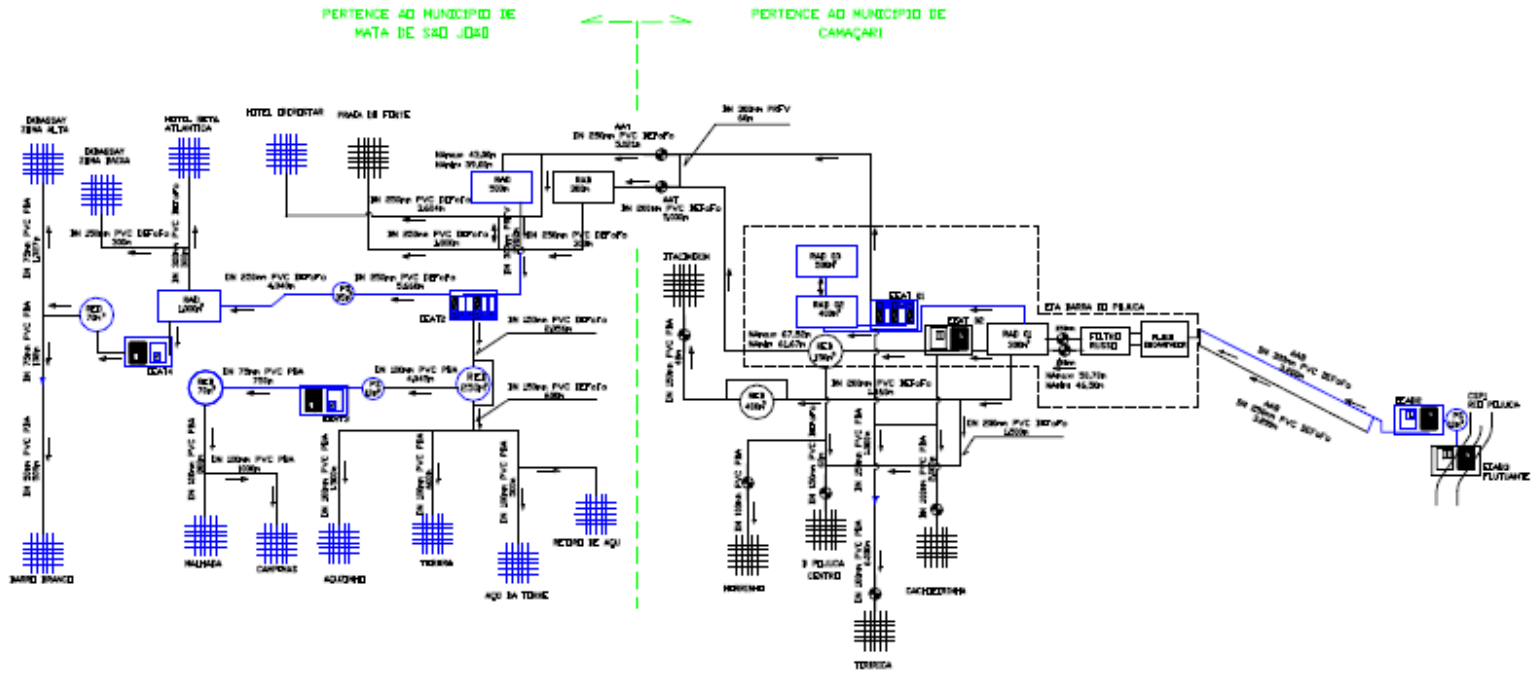
Croqui do SAA de Machadinho


LEGENDA
OBSERVAÇÕES
embasa

ANEXO 4

Croqui do SAA de Barra do Pojuca

CROQUI ESQUEMÁTICO DO SIAA BARRA DO POJUCA



DADOS DAS ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS:

EEAT 01

CONJUNTO	1,2
Q (l/s)	56,17
AMT (mca)	33,28
POTÊNCIA (cv)	2*25
CONJUNTO	3,4,5
Q (l/s)	101,40
AMT (mca)	12,01
POTÊNCIA (cv)	3*40

EEAT 02

CONJUNTO	1,2
Q (l/s)	45
AMT (mca)	27,78
POTÊNCIA (cv)	25

EEAT2

CONJUNTO	1,2,3
Q (l/s)	19,68
AMT (mca)	41,75
POTÊNCIA (cv)	3*20
CONJUNTO	4,5,6
Q (l/s)	8,41
AMT (mca)	60,56
POTÊNCIA (cv)	3*15

EEAT3

CONJUNTO	1,2
Q (l/s)	3,66
AMT (mca)	35,51
POTÊNCIA (cv)	2*40

EEAB1 (DESATIVADA)

CONJUNTO	
Q (l/s)	
AMT (mca)	
POTÊNCIA (cv)	

EEAT4

CONJUNTO	1,2
Q (m³/h)	2,10
AMT (mca)	33,25
POTÊNCIA (cv)	2*1,5

EEAB2

CONJUNTO	1,2
Q (l/s)	116,67
AMT (mca)	22
POTÊNCIA (cv)	2*40

LEGENDA
EEAB-ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ÁGUA BRUTA
EEAT-ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ÁGUA TRATADA
RAT-RESERVATÓRIO APOIADO

embasa
CROQUIS BÁSICO DO SISTEMA
SAA BARRA DO POJUCA UNIDADES
BACIA HIDROGRÁFICA DO RECÔNCAVO NORTE UNC
ATUALIZADO EM DEZEMBRO/2009